



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA
Comitê de Governança Digital

ATA 1/2022 - CGD/IFRR

Boa Vista, 21 de julho de 2022.

Ata da 1ª Reunião Ordinária/Extraordinária do Comitê de Governança Digital do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), realizada em 20 de junho de dois mil e vinte e dois.

1. ABERTURA DA SESSÃO. Aos vinte dias de junho de dois mil e vinte dois (segunda-feira), às nove horas e vinte e um minutos, em ambiente virtual, reuniu-se a plenária do **Comitê Gestor de Governança Digital (CGD)** do IFRR, por meio de videoconferência, para realizar a 1ª Reunião Ordinária/Extraordinária a fim de tratar da pauta previamente definida pelo grupo. **1.1 Verificação do Quórum:** incluindo a presidente do comitê, a quantidade de membros ficou acima da mínima necessária para a realização da reunião. **1.2 Membros Presentes:** compareceram à reunião os seguintes membros: **NILRA JANE FILGUEIRA BEZERRA**, reitora do IFRR e presidente do comitê; **DIOGO ROCHA FERREIRA MAIA**, diretor de Tecnologia da Informação; **EMANUEL ALVES DE MOURA**, pró-reitor de Administração; **SIVALDO SOUZA SILVA**, pró-reitor de Desenvolvimento Institucional; **ALINE CAVALCANTE FERREIRA**, pró-reitora de Ensino; **ROSELI BERNARDO SILVA DOS SANTOS**; pró-reitora de Extensão; **ROMILDO NICOLAU ALVES**; pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; **PIERLANGELA NASCIMENTO DA CUNHA**, diretora-geral do *Campus* Amajari; **MOACIR AUGUSTO DE SOUZA**; diretor do *Campus* Avançado Bonfim; **ANANIAS NORONHA FILHO**, representante da titular **JOSEANE DE SOUZA**, diretora-geral do *Campus* Boa Vista; **ISAAC SUTIL DA SILVA**, diretor-geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste; **VANESSA RUFINO VALE VASCONCELOS**, diretora-geral do *Campus* Novo Paraíso; e **IVÂNIA NASCIMENTO FERREIRA CARVALHO**, secretária do comitê. Além dos membros, listados acima, participaram da reunião **SOLANGE ALMEIDA SANTOS**, **ROMERO GOMES DA SILVA**, **JELSON DE SOUZA OLIVEIRA**, **JEAN CARLOS COSTA**, **FÁBIO RODRIGUES DOS SANTOS** E **LUCAS CÂNDIDO SANTOS**. **1.3 Aprovação da Pauta:** a presidente, a princípio, colocou em votação a pauta, a qual foi aprovada por unanimidade. **2. EXPEDIENTE. 2.1 Justificativa de ausência.** A presidente indagou à secretária se havia justificativas de ausência. Esta respondeu que sim, a de **THALLITA ATHENA DE SOUZA NOGUEIRA**, encarregada do tratamento dos dados pessoais do IFRR. Aprovada a pauta, a presidente declarou aberta a reunião. Iniciou pedindo desculpas pelo atraso e, em seguida, deu boas-vindas a todos. Depois, solicitou que **DIOGO ROCHA FERREIRA MAIA**, membro-assessor do comitê, assumisse a condução dos trabalhos. **3. DISCUSSÃO DA PAUTA.** Dando sequência à reunião, ele passou a abordar o primeiro ponto da pauta: **3.1. Modelo de Governança de TI e Tratamento de Demandas (Método de Trabalho).** Apresentou a estrutura de Governança Digital e Administrativa, conforme vem sendo executada, e as metas propostas. Detalhou como ela funciona. Disse que há dois comitês compostos pelos gestores e ligados ao Gabinete da Reitoria: o **Comitê de Governança Digital (CGD)** e o **Comitê**

Gestor de Segurança de Informação (CGSI). Disse ainda que não houve a primeira reunião do CGSI e que ela ocorrerá no segundo semestre deste ano. Acrescentou que os comitês, em consonância com o entendimento da DTI, vão decidir quais demandas devem chegar à diretoria, ou seja, ser priorizadas, para ali serem transformadas em projetos. Mostrou o organograma dos gabinetes e da Diretoria de Tecnologia e Informação, a qual atualmente conta com uma coordenação, a Coordenação de Desenvolvimento e Suporte a Sistemas. Esclareceu que consta no organograma da diretoria três núcleos, porém estes ainda não foram efetivados. Com isso, segundo ele, a DTI tem centralizado as demandas de governança, infraestrutura e suporte ao usuário. Informou que apenas o *Campus Boa Vista* e o *Campus Boa Vista Zona Oeste* dispõem, em sua estrutura administrativa, de uma Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI). Nas demais unidades, apesar de haver profissionais de TI no quadro de servidores, essa coordenação foi extinta. Ele destacou, a seguir, a importância da estruturação da CTI para a melhoria dos trabalhos. Disse que fica difícil atingir bons resultados e promover melhorias sem ela. Em seguida, apresentou as propostas de trabalho com as respectivas demandas, que ficaram divididas em dois tipos: **Demanda Técnica e Demanda Administrativa**. Definiu cada uma delas e citou exemplos. Para tratar de todas as demandas, ele disse que foi criado um processo em que as demandas têm dois formatos conforme os objetivos: **formato de sustentação**, demanda que visa sustentar os trabalhos/serviços já existentes, ou seja, que estão em funcionamento na instituição e que, de alguma forma, precisam ser mantidos e melhorados; e **formato de instrução**, demanda que diz respeito a normas, decretos do governo e até a outros instrumentos de iniciativa da própria gestão. Explicou ainda como ocorre o processo de inovação e esclareceu que, conforme o entendimento da DTI, independentemente de ser demanda de inovação ou de sustentação, ela deve passar pelo Comitê de Governança Digital para que os gestores tenham conhecimento, discutam, avaliem e decidam se deve chegar de forma priorizada à Diretoria de TI. Assim, esta fará o desdobramento da demanda: organizando, analisando o projeto e realizando a entrega também por meio do comitê, que verificará e decidirá se esta foi satisfatória, ou seja, se atendeu aos objetivos propostos. **DIOGO MAIA**, depois disso, apresentou uma caixinha de projetos-*live* e mostrou duas tecnologias em fase de experimentação/maturação que estão sendo utilizadas pela DTI. Descreveu, do início até o fim, quando se dá a entrega, a funcionalidade do sistema criado para o encaminhamento das demandas. Explicou como os processos apresentados podem convergir para uma plataforma dentro do Suap, a plataforma de projetos, que pode ser gerenciada no próprio sistema. Citou alguns exemplos, mostrando como funciona. Em seguida, enfatizou a importância do Comitê de Governança Digital. Disse que se pretende fazer duas reuniões este ano, a que ora está sendo realizada, e outra em outubro, para dar início ao desenvolvimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC), que contemplará todas as necessidades de aquisição e contratação, além de prever todo o custo operacional para o período de dois anos. Explicou que, nesse plano, deverá ser previsto aquilo que é comum a todas as unidades. Antes de concluir o primeiro ponto da pauta, perguntou se alguém teria alguma coisa a expor. O professor **ANANIAS NORONHA FILHO**, diretor de Ensino do *Campus Boa Vista*, sugeriu que, para definir a priorização, o **CGD** estabelecesse um escore mínimo para o atendimento das demandas, conforme o tipo e o assunto, uma vez que é o comitê que decide sobre aceitação e priorização. Citou exemplos de como isso poderia ser feito. Falou da sua preocupação com a demanda de uma agenda burocrática para se definir essa priorização. Argumentou que, se o comitê definir um escore de priorização, a DTI informará as demandas que chegarem, os tipos e em qual escore cada uma se enquadra, ficando somente para a entrega. **DIOGO MAIA** disse que essa ideia é muito boa e que muitas demandas podem ser priorizadas no PDTIC. Informou que, quando se forem listar as necessidades de aquisição do que é essencial para o DATA CENTER, pode-se acrescentar isso no Plano Anual de Trabalho (PAT). **JEAN CARLOS COSTA**, que também havia pedido a palavra, disse que sua sugestão já fora contemplada na fala do professor **ANANIAS NORONHA**, e este complementou reiterando sua proposta, citando também o PDTIC. A professora **PIERLANGELA NASCIMENTO DA CUNHA**, diretora-geral do *Campus Amajari*, falou da importância do PDTIC para a definição das prioridades institucionais. Acrescentou a importância da socialização desses dados e finalizou perguntando se o PDTIC vai conter essas informações. **DIOGO MAIA** informou que o IFRR ainda não tem o PDTIC, mas que este já foi iniciado no ano passado, faltando ser concluído. Esclareceu que a ideia é retomar esse trabalho até o fim deste mês e explicou como se dará o planejamento. Em seguida, dando por encerrado o primeiro ponto

da pauta, passou para o segundo: **3.2. Sistema MAGO para Diagnóstico de Maturidade de Governança**. Justificou o porquê de o assunto constar na pauta e, a seguir, disse que essa ferramenta está sendo utilizada no Forti para o levantamento de uma ideia geral de maturidade da governança de TI. Explicou que ela tem uma lógica de funcionamento utilizada pelo igov do TCU. Depois, mostrou como funciona e como pode auxiliar o IFRR. Concluída a apresentação do sistema, passou para o terceiro ponto da pauta: **3.3 Projetos em Andamento**. Esse item foi apresentado pelo servidor **ROMERO GOMES DA SILVA**, coordenador de Desenvolvimento de Suporte ao Sistema (CDSS). Ele iniciou sua fala explicando que esses projetos são organizados no Suap. Esclareceu que cada *card* exposto em tela é um projeto e explicou como os projetos estão sendo organizados. Citou o Conecta Gov, um projeto para a integração do Suap, sistema principal do IFRR, com os serviços do governo, cuja finalidade é a realização de consultas. Citou também exemplos de consultas que podem ser feitas, mostrando a importância disso para a obtenção de informações necessárias ao funcionamento da instituição. Mostrou como pode ser feito o acompanhamento de um projeto para se ter dele uma visão mais sintética ou mais macro, possibilitando visualizar e identificar de imediato o seu andamento no sistema. Concluiu essa parte esclarecendo que o IFRR possui ferramentas suficientes para o que precisa ser operacionalizado e executado. A seguir, passou a falar sobre o **Projeto do Diploma Digital**. A princípio, perguntou aos presentes quem possuía o Certificado Digital em formato Pendrive, justificando, depois, o levantamento. Verificou-se que a maioria não possui o Token. Dessa forma, ele explicou que será necessário fazer um contrato para a aquisição do Token físico para quem assina diploma digital, caso a instituição não tenha esse contrato. **DIOGO MAIA** perguntou como está a situação do projeto do Diploma Digital: se já foi implantado e se já é possível emitir o Diploma Digital para cursos FIC, técnicos e de pós-graduação pelo Suap. **ROMERO SILVA** confirmou que é possível emití-lo utilizando o Certificado ICP-edu. **DIOGO MAIA** complementou informando que o levantamento que está sendo feito é para a emissão de certificação digital para nível de graduação. Informou que o MEC, com a RNP, tem um decreto específico para o Diploma Digital e que é necessário que seja com esta tecnologia, o ICP-Brasil Tipo A3. Explicou que isso é pré-requisito para a implementação do Diploma Digital em nível de graduação. Disse que, para os demais níveis, já é possível emitir o diploma no Suap. **JELSON DE SOUZA OLIVEIRA** pediu a palavra e perguntou se esse certificado é exigido para os cursos FIC e se a diretora do *Campus* Novo Paraíso já consegue assinar digitalmente os certificados desses cursos. Perguntou ainda qual é o procedimento adequado para se solicitar a configuração para a emissão do certificado, já que a restrição é somente para cursos de graduação. **DIOGO MAIA** respondeu, esclarecendo todas as dúvidas. Não havendo mais perguntas, passou para o quarto ponto da pauta: **3.4 Projeto do Moodle nas Nuvens**. Em seguida, pediu que o servidor **JEAN CARLOS COSTA**, da Dipead/Cootec, fizesse a apresentação. Este iniciou sua fala com um breve histórico do processo, que teve início no ano passado, desde a fase inicial até a do Termo de Referência, quando foram feitos todos os artefatos necessários e o termo concluído. Ele relatou que, na ocasião, se percebeu que o prazo da proposta do fornecedor havia expirado. Dessa forma, seguindo a sugestão da Dirad, abriu-se um novo processo e foram feitos novos documentos, novos artefatos, inclusive um novo Termo de Referência, faltando apenas a assinatura deste e sua inclusão no processo. Por fim, informou que já foram feitos todos os procedimentos para a contratação e que se aguardam apenas as assinaturas. Falou ainda sobre as vantagens dos serviços nas nuvens e como isso funciona. Também explicou por que outra grande vantagem é a própria contratação. Disse que, como a RNP é uma organização social, isso permite que o IFRR faça uma contratação direta. No entanto, todos os artefatos e todo o planejamento têm de ser feitos como se a instituição fosse realizar uma licitação. Porém, na hora de escolher o fornecedor, no caso a RNP, não é preciso licitar, pela razão mencionada. Depois, voltou a falar sobre o serviço nas nuvens, principalmente sobre o **Moodle Gerenciado**. Explicou do que trata desse objeto do projeto que o IFRR está tentando contratar. Falou ainda dos benefícios para o instituto e citou vários exemplos. Para finalizar, informou que será colocada no ar, até o fim deste mês, a nova versão do Moodle, com uma série de melhorias. **DIOGO MAIA** agradeceu a apresentação feita e passou para o quinto ponto da pauta: **3.5 Site Institucional**. Desta vez, convidou o servidor **FÁBIO RODRIGUES DOS SANTOS** para discorrer sobre o assunto. Este fez a contextualização do processo referente ao site. Relatou os respectivos trâmites, desde a abertura, demandada pela Ascom, até a conclusão, e, para que todos pudessem acompanhar melhor a exposição, exibiu o processo em tela. Explicou que, a princípio, houve um trâmite para a constituição de uma comissão com pessoas que

tivessem expertise na área. Escolhidos os integrantes, a comissão foi nomeada, ficando ele como presidente. Dessa forma, o grupo deu início aos trabalhos. Ele relatou que, nesse ínterim, solicitou que os servidores **Francisco e Kellem** integrassem o grupo. Destacou as dificuldades encontradas durante a execução dos serviços, pontuou as atividades realizadas e disse que, depois de três meses, os trabalhos foram suspensos. Explicou que, durante esse período, não foi possível concluir o que estava proposto. Falou das questões burocráticas, bem como das dificuldades sentidas, para instruir o processo, uma vez que nunca havia presidido uma comissão. Explicou que a pandemia também prejudicou o andamento dos trabalhos, além da troca de gestão, quando ocorreu a redução da carga horária, e que, por essa razão, sentiu que sua liderança não estava progredindo como o esperado. Relatou que, a partir de então, **Francisco**, apesar de estar com a carga horária reduzida, deu continuidade aos trabalhos da comissão, ficando ele, **FÁBIO**, como auxiliar. Depois disso, explicou como estão sendo realizados os trabalhos e como está a nova composição do projeto. Finalizando sua exposição, mostrou em que condições se encontra a nova configuração do site do IFRR. A seguir, **ROMERO SILVA**, pedindo antecipadamente a compreensão de todos, sugeriu que se faça o levantamento, por setor, das informações que devem constar no site, para que este tenha a cara da instituição. A presidente do comitê, professora **NILRA JANE FILGUEIRAS**, sugeriu que seja realizada uma reunião com os pró-reitores, os diretores dos *campi* e os chefes dos demais setores interessados para a apresentação das particularidades de cada setor, a fim de que, a partir do visual do site, todos possam opinar sem alterar o padrão do portal. **DIOGO MAIA** esclareceu que já existe uma programação nesse sentido, haja vista o interesse em se dar continuidade ao processo, e que uma das etapas é sentar-se com cada área para ouvir e ver o que cada setor precisa e as informações que devem ser publicadas no site, com vistas à publicidade, mas de forma padronizada. A presidente alertou para o cuidado de não se deixar o site sair dos padrões para atender o gosto de cada um, tanto das pró-reitorias quanto das coordenações de cursos, e também para a necessidade de se definirem as informações que podem e devem constar no portal. **DIOGO MAIA** esclareceu que, em relação aos cursos, a ideia é fazer uma integração do site com o Suap, de sorte que aquele consuma os dados deste. Citou exemplos de como será disponibilizado o serviço, explicando que, para tanto, é preciso que o cadastro de cada curso esteja atualizado. **JEAN COSTA** destacou que é muito importante a participação da Ascom, ou seja, da comunicação, na definição dos conteúdos, dos destaques das notícias, na questão da padronização, para que a identidade visual da instituição seja uma só. Falou ainda do repositório de documentos para não sobrecarregar a página institucional. **DIOGO MAIA** esclareceu que essa questão ainda não foi encaminhada, porém se pretende desvincular esses arquivos do site para este ficar mais leve, possivelmente fazendo a migração dos arquivos para as nuvens. **ANANIAS NORONHA** disse que, nesse momento, entra o escopo. **JEAN COSTA** sugeriu que se deixe tudo encaminhado para se trabalhar dessa forma, não colocando arquivos na página, e sim deixando-os em repositórios, e que nela permaneçam apenas os respectivos *links*. **FÁBIO SANTOS** argumentou que é preciso que o IFRR tenha um portal com várias ferramentas, tipo o Suap, o SGC, para candidatos, seleção, vestibular, ou seja, um site mais como a cara da instituição para a comunidade, que proporcione uma comunicação maior com o público externo, o qual deseja ver a marca IFRR e sua relevância no contexto regional. Apontou, a seguir, as informações que deveriam constar no site para este apresentar as mais necessárias e atrativas. **SIVALDO SILVA** parabenizou a equipe da DTI e, em seguida, falou da sua participação em um fórum em Brasília, durante o qual foi organizada uma comissão com integrantes de alguns IFs para propor uma estrutura padronizada do Portal de Transparência de Prestação de Contas. Informou que esse grupo de trabalho vai interagir também com o Forti, pois a proposta é padronizar em nível nacional. Sendo assim, sugeriu que, após os resultados dos trabalhos dessa equipe, a DTI faça a adequação do modelo proposto para o site do IFRR com o mesmo *layout* do Portal de Transparência e de Prestação de Contas, de forma que a instituição siga o padrão proposto. Disse que outro ponto a ser abordado é o Mudo em Nuvens. Perguntou qual é a perspectiva de o IFRR ter essa ferramenta, do que isso depende e, se a partir dela, seria possível o instituto promover cursos na modalidade *Nuk*. Explicou que a ideia seria colocar em nuvens cursos dessa modalidade, pois, assim, a instituição poderia atender a outro país sem a necessidade de instrutor. **FÁBIO SANTOS**, em resposta, esclareceu que ainda se está esperando o contrato do Mudo em Nuvem para se colocar em prática o projeto, mas que já tinha uma proposta de nome, InfoCard. Encerrada a discussão desse assunto, **DIOGO MAIA** pediu a palavra para falar sobre outro projeto,

a **implantação do VOIP**, sistema de telefonia do IFRR. Informou que ele já foi implantado no *Campus* Boa Vista Zona Oeste e no *Campus* Boa Vista. Esclareceu que, em razão de um problema de configuração de rede, houve atraso da instalação do VOIP na Reitoria, mas garantiu que ela será realizada até sexta-feira, de modo que as pró-reitorias, as diretorias sistêmicas e o gabinete já possam utilizar o sistema. Feita essa explicação, passou para o sexto ponto da pauta:

3.6 Sugestão de melhoria no processo de seleção e vestibulares do IFRR. Falou das dificuldades que enfrentam os que utilizam o Sistema de Gerenciamento de Certames (SGC), por onde passa o vestibular e todo o processo seletivo institucional. Disse que, em algumas unidades, quando se abre o processo seletivo, é instituída uma comissão e os membros desta acessam o SGC e iniciam as configurações, mas, durante o processo seletivo, devido à falta de conhecimento e de treinamento, começam a enfrentar alguns problemas e deixam de utilizar o sistema, optando por jogar as informações no Goodform. Contou que, um tempo atrás, conversou com o professor Sival e com a professora Solange sobre efetivar o SGC como um sistema institucional no processo seletivo, para o IFRR ter, de forma centralizada, as informações dos processos.

Acrescentou que essa situação de criação de comissões por *campus* que institui o seu processo seletivo acaba criando vários grupos de trabalho e que estes geram demandas de atendimento para a DTI. Dessa forma, chegam vários chamados à diretoria durante o processo de seleção, e ela não consegue atender a todos de forma adequada e em tempo hábil. Em razão disso, sugeriu que seja criada uma comissão central, porque o *layout* do SGC foi desenhado para uma comissão central na Reitoria, composta por servidores que sabem utilizar o SGC e com a participação das pró-reitorias que fazem uso do sistema. Falou das fragilidades, das melhorias e dos benefícios desse novo formato. **SIVALDO SILVA** disse que a proposta é excelente e que, dessa forma, haveria mais facilidade de organização. Anunciou que vai solicitar, via Prodin, a formação de uma comissão para discutir todo o concurso e o regimento geral. **FÁBIO SANTOS** sugeriu a viabilidade de se instituir uma comissão permanente de processo seletivo do SGC na Reitoria e falou da relevância e das melhorias que isso traria para a instituição, citando alguns exemplos.

PIERLANGELA NASCIMENTO DA CUNHA, diretora-geral do *Campus* Amajari, emitiu sua opinião sobre o assunto. Disse que é preciso pensar bem em como vai funcionar a comissão central. Há que se basear na realidade do interior e na precariedade da internet, porque, por exemplo, as comissões do *Campus* Amajari, saem em campo para realizar as inscrições em busca de atingir o número de inscritos, que é de menos dois por um. Disse ainda que vai pensar bastante sobre a instituição dessa comissão centralizada, porque uma coisa é resolver o problema como instituição, outra é ter número de vagas por número de alunos em cada unidade, que é uma das nossas metas do PDI, para não prejudicar esse processo. A presidente da comissão, **NILRA JANE FILGUEIRA BEZERRA**, argumentou que, apesar das dificuldades citadas por Pierlândia, acredita que todos são favoráveis a essa centralização, pois facilita a organização do processo seletivo, sendo, portanto, uma ajuda muito válida. Disse ainda que o processo poderia ser feito de uma forma híbrida, ou seja, realizando a coleta com as pessoas que têm mais dificuldades de acessar o sistema e alimentando-o com as informações coletadas. Falou também da necessidade de unificação dos calendários, uma vez que, depois da pandemia, ficaram todos diferentes e não se sabe quando haverá a intercessão. Argumentou que é possível unir todo o instituto nesse processo, uma vez que isso chama mais a atenção da sociedade e apresenta melhor a instituição. Disse acreditar que essa centralização, da forma como está sendo pensada, já é um primeiro passo nessa direção e que, portanto, todos devem apoiar a ideia. **DIOGO MAIA** lembrou que o SGC foi desenhado para uma comissão central e reiterou que a implantação desta promoverá melhorias. **ANANIAS NORONHA FILHO** falou sobre a operacionalização do SGC, citando a nota sobre a questão da centralização divulgada por Carlos Felipe no grupo de gestores. Disse que reconhece a importância da centralização, mas que observa que ainda não se sabe como migrar automaticamente alguns dados do SGC para o serviço de matrícula. Argumentou que isso dá um retrabalho. Acrescentou que, se no Suap, vai ser feita a homologação da organização didática com as novas regras de negócios para a avaliação, gostaria de saber de que forma e qual a segurança que se vai ter da migração de dados efetivos coletados no SGC. Disse que a instituição precisa de todos os dados do SGC, não só dos estudantes que tiveram êxitos no processo seletivo, mas também dos que não foram aprovados, por curso, para saber onde ocorreu um alto índice de reprovação de estudantes. Falou ainda da importância da obtenção desses dados para a implementação de ações. Acrescentou que o SGC tem de ser uma ferramenta otimizada, inclusive para a elaboração de proposta de ações do instituto na área do ensino, principalmente na

comunidade. Dessa forma, ter-se-á informação para assistência estudantil, para ação de ensino, por meio da extensão, em comunidade específica. Concluiu sua fala dizendo que é a favor da CPPVS central com mandato de dois anos. **JELSON DE SOUZA OLIVEIRA** perguntou se seria possível recuperar dados estatísticos de alunos no SGC e o quantitativo de aprovados. Teceu comentários sobre questões relacionadas às restrições, que são os arquivos de candidatos que muitas vezes aceleram para fazer a inscrição no seletivo para não perder a vaga e acabam se esquecendo de anexar os documentos. Lembrou que esses arquivos ficam disponíveis até o prazo de inscrição e pediu a permanência deles até a análise de documentos. Disse que é a favor da comissão central e justificou, citando, em seguida, alguns exemplos. **DIOGO MAIA** esclareceu as observações pontuadas pelo professor e deu prosseguimento à pauta, passando a tratar do sétimo ponto: **3.7 Processos de aquisição de TI em andamento em 2022**. Explicou que um dos processos é o de **estruturação do Data Center** no *Campus* Boa Vista e descreveu as melhorias decorrentes disso. Outro é o de **aquisição do Firewall**, para melhorar a segurança de rede nas unidades. Outro é o de **aquisição de roteadores**, para melhorar a conectividade também nas unidades. Nesses dois processos, apenas o *Campus* Boa Vista não está contemplado, devido já ter feito a aquisição em dois mil e vinte e um. Outro é o de **aquisição das licenças e da garantia do Nutanix**, talvez um dos processos mais caros, pois o Nutanix é a solução de TI principal do IFRR e serve a todas as unidades da instituição. Trata-se de um equipamento de uso comum de todas as unidades do IFRR, assim como a **licença de renovação do Firewall**, sistema que cuida da segurança da rede da instituição. Dando continuação, passou para o oitavo ponto da pauta: **3.8 Desenvolvimento da política de backup institucional**. **DIOGO MAIA** iniciou agradecendo ao professor **MOACIR AUGUSTO DOS SANTOS**, diretor do *Campus* Avançado Bonfim, a solicitude demonstrada por este durante uma visita técnica à unidade. Relatou que, na ocasião, se deparou com um equipamento em desuso no *campus*. Disse que, de imediato, pensou em usá-lo para efetuar *backup* institucional, sendo prontamente atendido pelo diretor. Explicou o que é o *backup* e para que serve. Esclareceu que no IFRR há *backups* diários, citando alguns exemplos, mas ainda não existe uma política institucional de *backup*, razão pela qual o assunto foi pautado. Disse que a implantação dessa política vem sendo cobrada pelo TCU. Comentou a importância do servidor para suprir a necessidade de armazenamento de *backup* por um bom tempo. Agradeceu mais uma vez ao professor **MOACIR AUGUSTO DOS SANTOS**, que entendeu a necessidade do IFRR e disponibilizou o equipamento. Falou ainda das comissões que deverão ser constituídas para a construção da política. **FÁBIO SANTOS** perguntou se essas comissões podem entrar como grupo de trabalho no CGD. **DIOGO MAIA** respondeu que elas podem ser constituídas pelo CGD e explicou de que forma isso pode ser feito. **FÁBIO MAIA** perguntou ainda se o melhor espaço para se apresentarem os resultados das comissões seria o CGD. **DIOGO MAIA** respondeu que sim. Em seguida, dando prosseguimento à reunião, passou para o último ponto da pauta: **3.9 Auditoria Interna**. Expôs a questão das solicitações de auditoria interna que a DTI vem recebendo desde 2017, salvo engano. A questão diz respeito ao plano de continuidade de negócios (PCN) e à existência de plano de recuperação de negócio. Ele esclareceu que a TI não é o único setor que poderia trabalhar o plano de atividade de negócio, pois não se trata de algo estratégico, apesar de a TI estar ligada diretamente à continuação de negócio. Sendo assim, fez questão de deixar claro que isso não envolve só a TI mas também uma parte do Ensino. Citou alguns exemplos e, como não houve mais perguntas, finalizou esse ponto. Em seguida, passou a palavra à presidente do comitê, professora **NILRA JANE FILGUEIRA**, para esta fazer as **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A presidente agradeceu a presença de todos, a equipe da DTI, pela objetividade da reunião. **4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**. Não tendo mais nada a ser tratado, a presidente encerrou a reunião às doze horas e trinta e três minutos, e eu, Ivânia Nascimento Ferreira Carvalho, secretária do comitê, lavrei a presente ata, que, depois de ser lida e aprovada, será assinada por todos os membros do comitê presentes.

Presidente do Comitê Gestor de Governança Digital IFRR:

Nilra Jane Filgueira Bezerra

Membros do Comitê Gestor de Governança Digital IFRR:

1. Sivaldo Souza Silva
2. Pierlangela Nascimento da Cunha
3. Romildo Nicolau Alves
4. Diogo Rocha Ferreira Maia
5. Emanuel Alves de Moura
6. Aline Cavalcante Ferreira
7. Roseli Bernardo Silva dos Santos
8. Pierlangela Nascimento da Cunha
9. Moacir Augusto de Souza
10. Ananias Noronha Filho
11. Isaac Sutil da Silva
12. Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

Secretária do CGD:

Ivânia Nascimento Ferreira Carvalho

Convidados:

1. Solange Almeida Santos
2. Romero Gomes da Silva
3. Jelson de Souza Oliveira
4. Jean Carlos Costa
5. Fabio Rodrigues dos Santos
6. Lucas Eduardo Comasseto

Documento assinado eletronicamente por:

- Ananias Noronha Filho, DIRETOR - CD3 - DIREN (CBV), em 08/08/2022 08:23:20.
- Fabio Rodrigues dos Santos, ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO, em 27/07/2022 13:29:28.
- Jean Carlos Araujo Costa, COORDENADOR - FG2 - COTEC, em 25/07/2022 10:18:54.
- Ivania Nascimento Ferreira Carvalho, AUX EM ADMINISTRACAO, em 25/07/2022 08:39:46.
- Solange Almeida Santos, DIRETOR - CD3 - DIPEAD, em 22/07/2022 14:24:55.
- Diogo Rocha Ferreira Maia, DIRETOR - CD3 - DTI, em 22/07/2022 13:58:22.
- Isaac Sutil da Silva, DIRETOR GERAL - CD2 - DG-CBVZO (CBVZO), em 22/07/2022 13:30:43.
- Roseli Bernardo Silva dos Santos, PRO-REITOR - CD2 - PROEX, em 22/07/2022 12:03:36.
- Romildo Nicolau Alves, PRO-REITOR - CD2 - PROPESPI, em 21/07/2022 16:43:24.
- Pierlangela Nascimento da Cunha, DIRETOR GERAL - CD2 - DG-CAM (CAM), em 21/07/2022 15:08:29.
- Jelson de Sousa Oliveira, COORDENADOR - FG2 - CORA (CNP), em 21/07/2022 14:44:36.
- Romero Gomes da Silva, COORDENADOR - FG2 - CDSS, em 21/07/2022 14:39:29.
- Emanuel Alves de Moura, PRO-REITOR - CD2 - PROAD, em 21/07/2022 14:38:11.
- Aline Cavalcante Ferreira, PRO-REITOR - CD2 - PROEN, em 21/07/2022 12:18:53.
- Vanessa Rufino Vale Vasconcelos, DIRETOR GERAL - CD2 - DG-CNP (CNP), em 21/07/2022 12:11:07.
- Nilra Jane Filgueira Bezerra, REITOR - CD1 - IFRR, em 21/07/2022 11:50:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 160178

Código de Autenticação: 62ea809f31

